



Conjuntura econômica

Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos
18 de Setembro de 2025

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

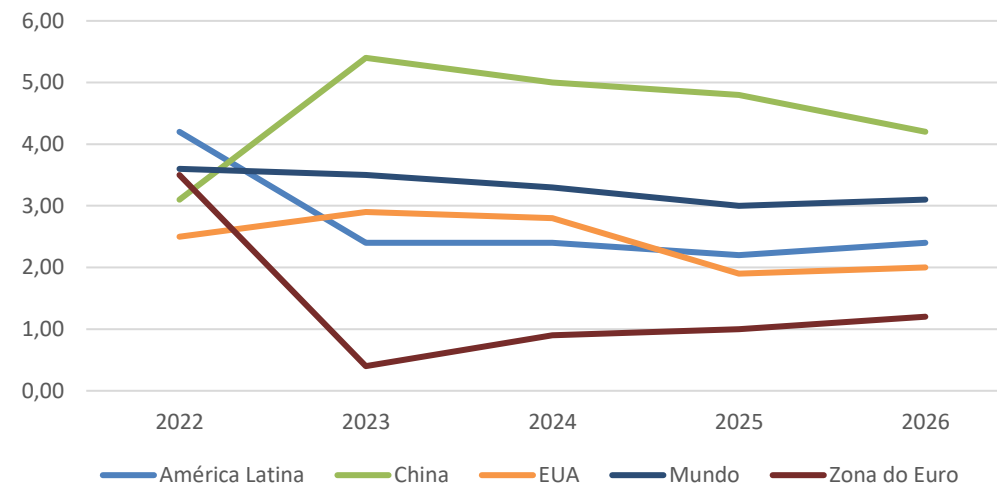


Contexto internacional

Destaques do cenário mundial

- Apesar de as incertezas permanecerem elevadas, as condições econômicas e financeiras globais se tornaram mais favoráveis, permitindo uma revisão positiva do crescimento mundial para 2025 e 2026;
- No último relatório WEO (julho/25), notou-se uma melhora nas condições comerciais internacionais, fazendo com que o FMI revisasse sua projeção de crescimento para o comércio internacional em 0,9 p.p. para cima. Essa revisão se deu por conta da antecipação de fluxos comerciais frente a uma pausa nas tarifas de importação por parte dos EUA;
- Consequentemente, o FMI revisou sua expectativa de crescimento da economia mundial em 2025 para 3,0%, ante 2,8%.
- O dólar americano enfraqueceu consideravelmente, devido, principalmente, a uma mudança da preferência por ativos fora dos EUA.
- A inflação global apresenta sinais mistos, com grandes economias (como a Zona do Euro) em desaceleração, e outras com graduais crescimentos (como o caso dos EUA). Os bancos centrais, frente às melhores condições, conseguiram arrefecer, em parte, suas medidas de política monetária, revisitando suas taxas de juros.

Crescimento do PIB



Fonte: FMI

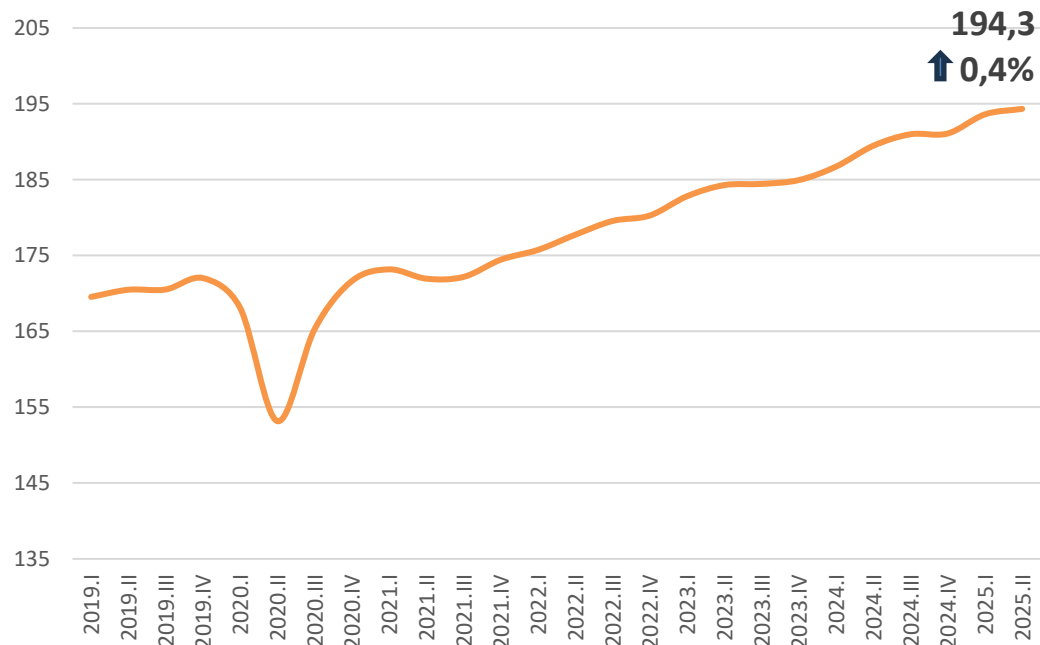
Principais riscos do cenário mundial

- ✓ Prolongada incerteza da política comercial devido, principalmente, ao desconhecimento quanto à vigência de tarifas norte-americanas;
- ✓ A manutenção de elevados déficits públicos em diversos países continua sendo um ponto de atenção;
- ✓ Crescentes tensões geopolíticas podem elevar pressões inflacionárias e desequilibrar, ainda mais, as relações comerciais globais.

Economia brasileira | PIB trimestral

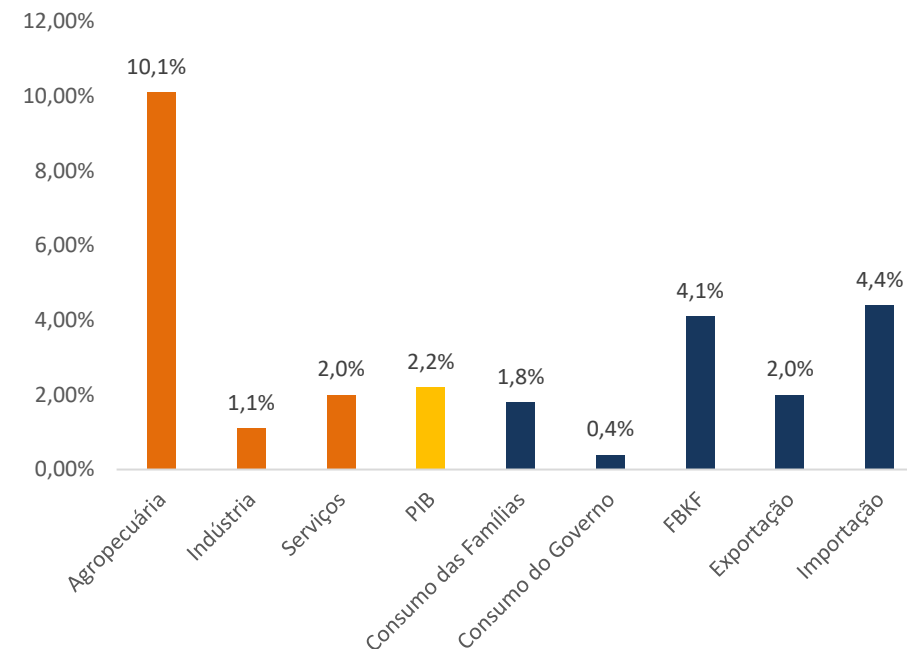
Evolução trimestral do PIB

Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (média de 1995 = 100)



PIB e componentes no 2º trimestre de 2025 (%)

Fonte: IBGE. Nota: variação contra o mesmo trimestre de 2024.

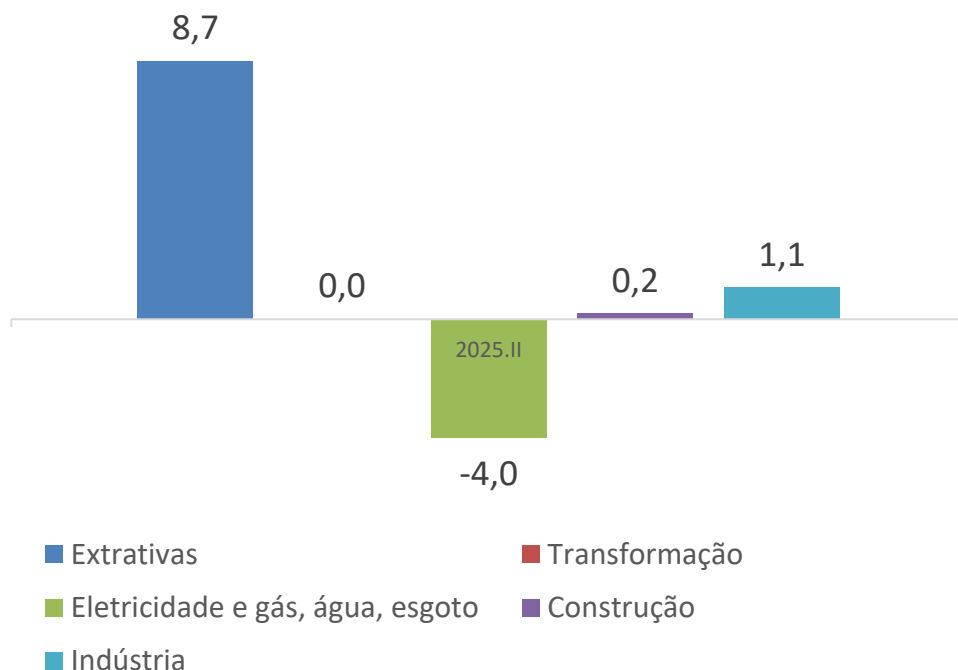


No 2º Tri de 2025, o PIB brasileiro cresceu 0,4% na margem e 2,2% na comparação interanual. Pela ótica da oferta, a principal contribuição veio da agropecuária. Já pela ótica da demanda, as importações cresceram 4,4%, sendo maior que o nível de exportações, o que mostra uma redução da contribuição do setor externo. Por sua vez, a FBKF permanece em patamares relevantes, com aumento de 4,1%.

Economia brasileira | VA da indústria e dos serviços

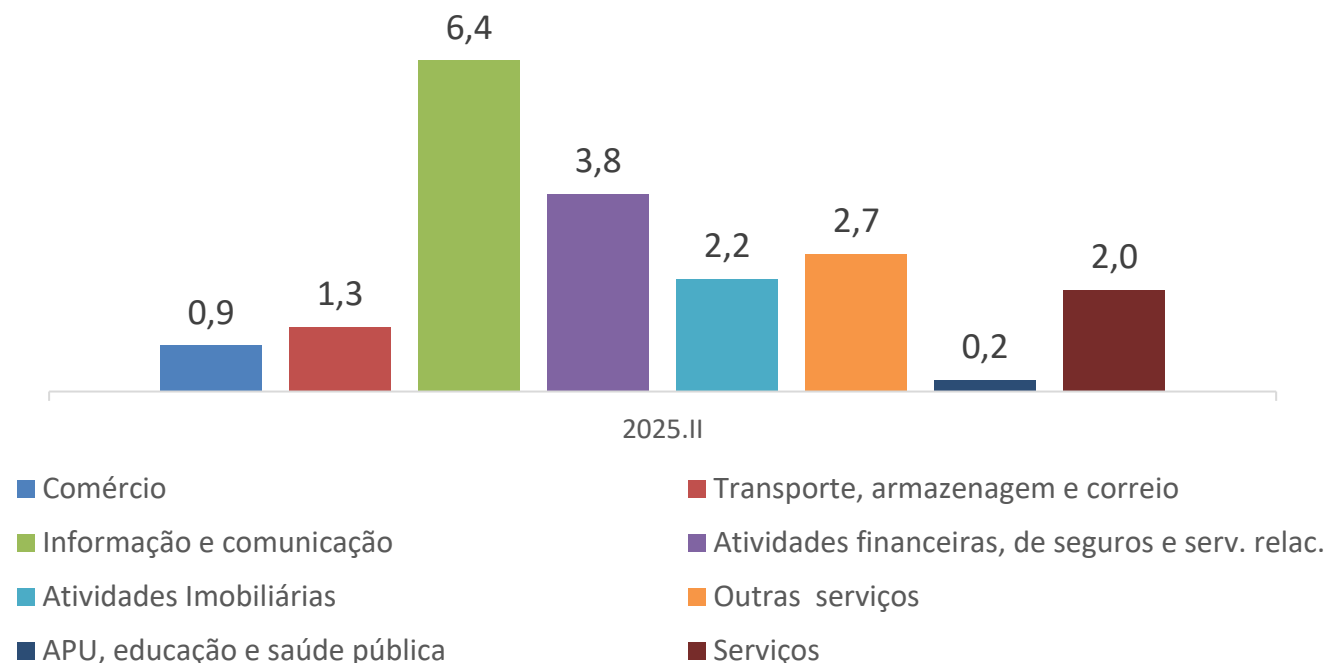
Valor adicionado (VA) da indústria (var %)

Fonte: IBGE. Nota: variação contra o mesmo período do ano anterior



Valor adicionado (VA) dos serviços (var %)

Fonte: IBGE. Nota: variação contra o mesmo período do ano anterior

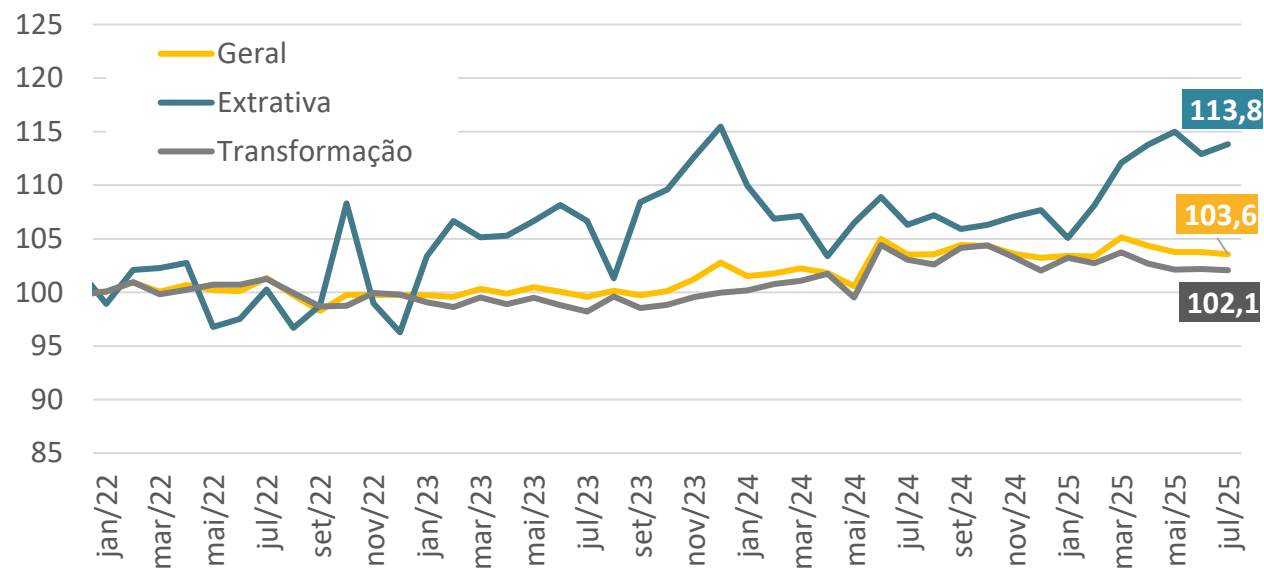


Neste trimestre, somente a indústria extrativa apresenta crescimento significativo. O segmento de eletricidade e gás, água e esgoto, por sua vez, demonstrou redução em sua participação. O setor de Serviços registrou alta em todos os segmentos, com destaque para o grupo Informação e Comunicação, mantendo a trajetória observada no trimestre anterior.

Setorial | Evolução da produção física industrial

Produção física mensal

Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (2022 = 100)



VARIAÇÃO (%)

Setor	Jul/25 Margem	Jul/25 Mês ano ant.	Acum. Ano Jul/25
Indústria	↓ 0,2%	↑ 0,2%	↑ 1,1%
Extrativa	↑ 0,8%	↑ 6,3%	↑ 3,7%
Transformação	↓ 0,1%	↓ 0,9%	↑ 0,7%
Ramos da Transformação	↑ 10 ↓ 13	↑ 11 ↓ 13	↑ 15 ↓ 9

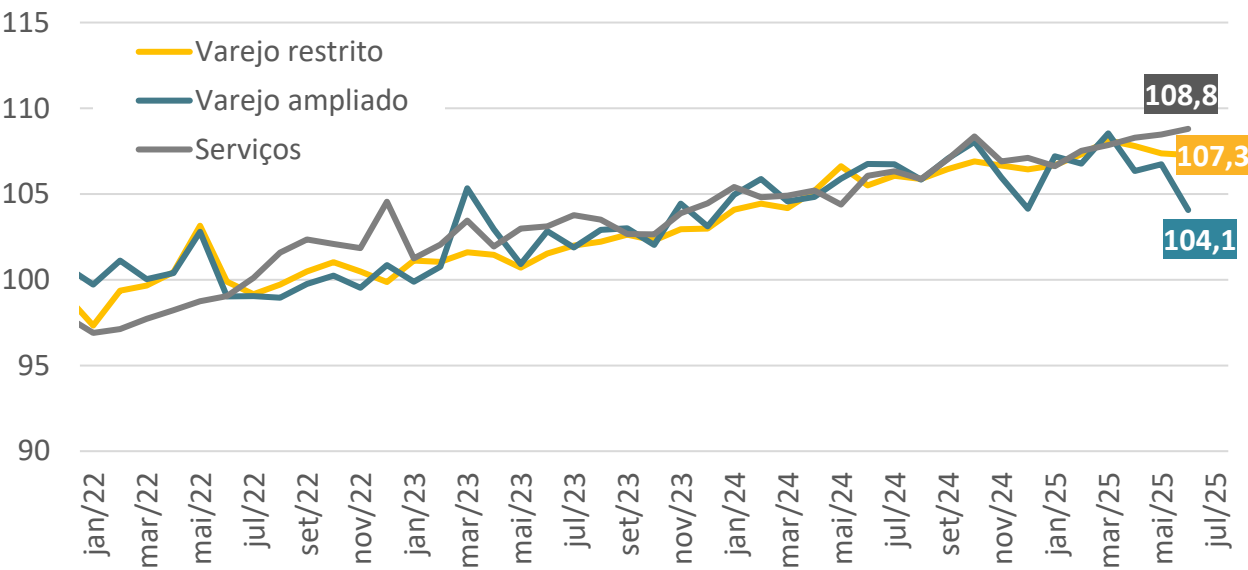
Fonte: IBGE.

Aceleração do ritmo de crescimento da indústria extrativa e queda na transformação nas comparações mês a mês; no acumulado, todos os setores da indústria apresentam aumentos. Percebe-se uma estabilização do crescimento na indústria e na transformação. Entretanto, aponta-se que após o máximo alcançado em março deste ano, os índices vêm apresentando níveis baixos – ou negativos – de crescimento durante o ano de 2025.

Setorial | Evolução do volume de vendas e de serviços

Volume de vendas e de serviços

Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (2022 = 100)



VARIAÇÃO (%)

Setor	Jun/25 Margem	Jun/25 Mês ano ant.	Acum. Ano Jun/25
Varejo restrito	↓ 0,1%	↑ 0,3%	↑ 1,8%
Varejo ampliado	↓ 2,5%	↓ 3,0%	↑ 0,5%
Serviços	↑ 0,3%	↑ 2,8%	↑ 2,5%
Atividades do comércio	↑ 3 ↓ 7	↑ 4 ↓ 7	↑ 8 ↓ 3
Atividades do serviço	↑ 1 ↓ 4	↑ 3 ↓ 2	↑ 4 ↓ 1

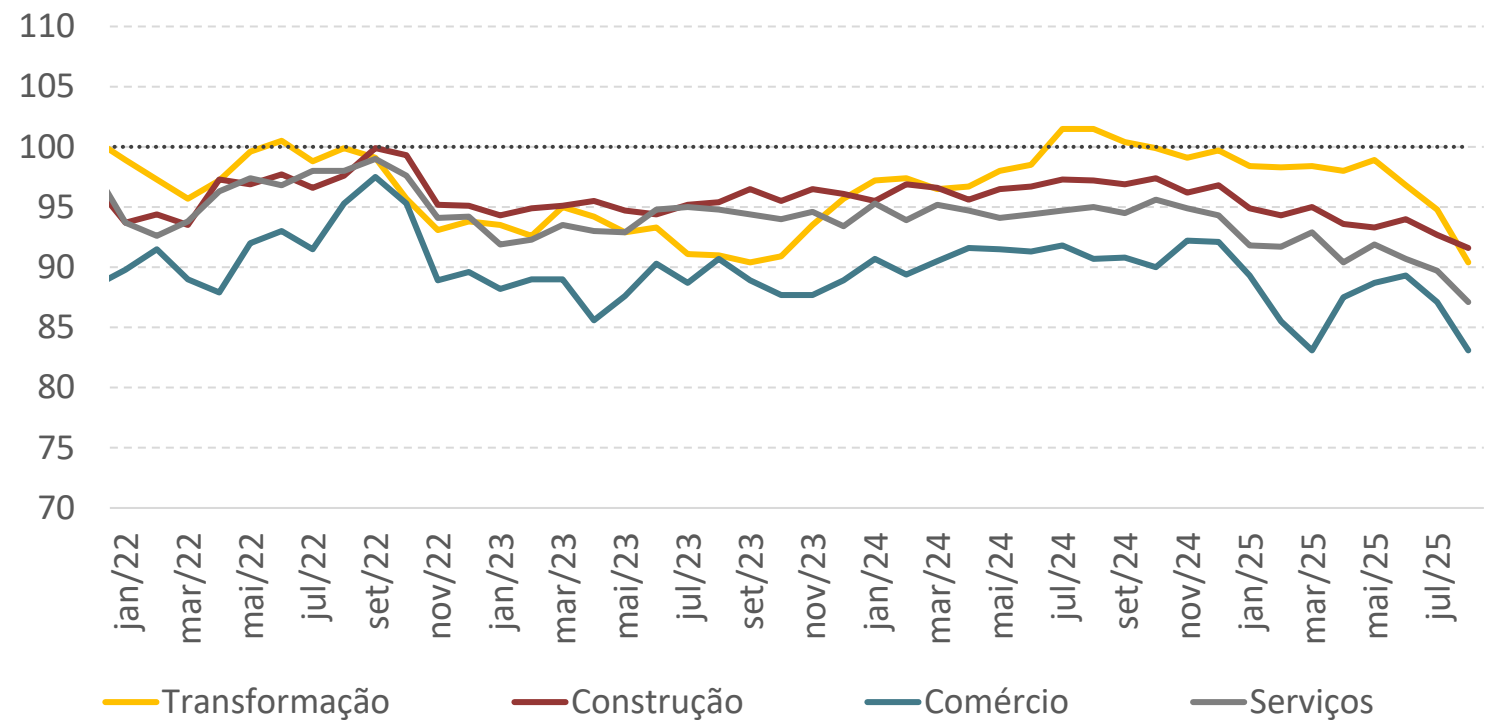
Fonte: IBGE.
Nota: (1) Na margem, o número de atividades informadas é menor.

No segundo trimestre de 2025, observou-se uma queda do ritmo do varejo e um leve crescimento do setor de serviços. Entretanto, no acumulado do ano, tanto varejo quanto serviços somam acréscimos, com o último crescendo a um ritmo mais acelerado.

Setorial | Confiança dos setores

Indicador de confiança

Fonte: FGV. Nota: com ajuste sazonal



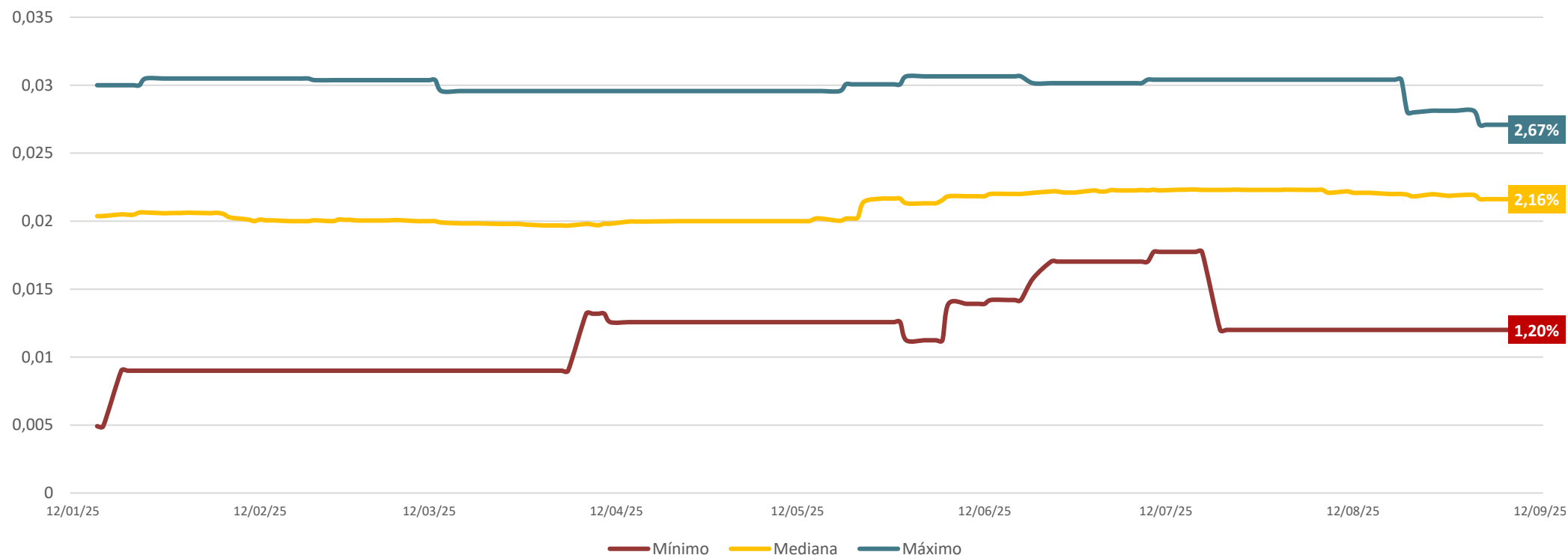
CONFIANÇA Julho 2025

Setor	Valor	Var (p.p.) Margem	NUCI
Transformação	94,8	↓ 2,1	82,6%
Construção	92,7	↓ 1,4	78,2%
Comércio	87,1	↓ 2,5	-
Serviços	89,7	↓ 1,1	-

Fonte: FGV.

É possível observar um comportamento de queda da confiança em julho, para todos os setores. Iniciada ainda em maio deste ano, a confiança da indústria e do comércio foram as que mais sofreram reduções.

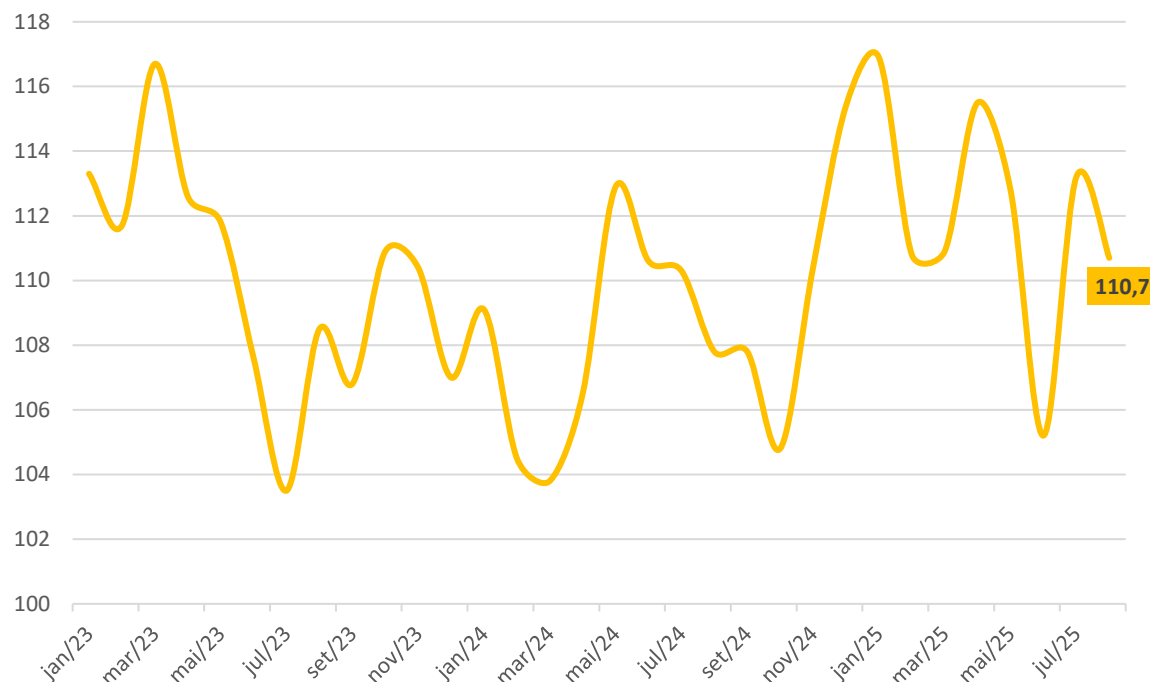
Projeções para o PIB de 2025 - Focus



Instituição	Data	2025	2026	2027	2028	2029
Itaú BBA	01/08/2025	2,2%	1,5%	1,5%	1,4%	
IBRE - FGV	27/08/2025	2,0%				
Bradesco	08/09/2025	2,1%	1,4%	2,3%	2,3%	
Ministério da Fazenda	11/09/2025	2,3%	2,4%	2,6%	2,6%	2,6%
4E Consultoria	05/09/2025	2,2%	2,0%	1,6%	1,9%	2,0%
Santander	15/08/2025	2,0%	1,5%			
Focus	12/09/2025	2,2%	1,8%	1,9%	2,0%	2,0%
IPEA	16/07/2025	2,3%	1,9%	1,9%	2,0%	
MB associados	09/09/2025	2,1%				
BACEN	26/06/2025	2,1%				
FMI	29/07/2025	2.3%	2.1%			
Média		2,2%	1,8%	2,1%	2,2%	2,2%

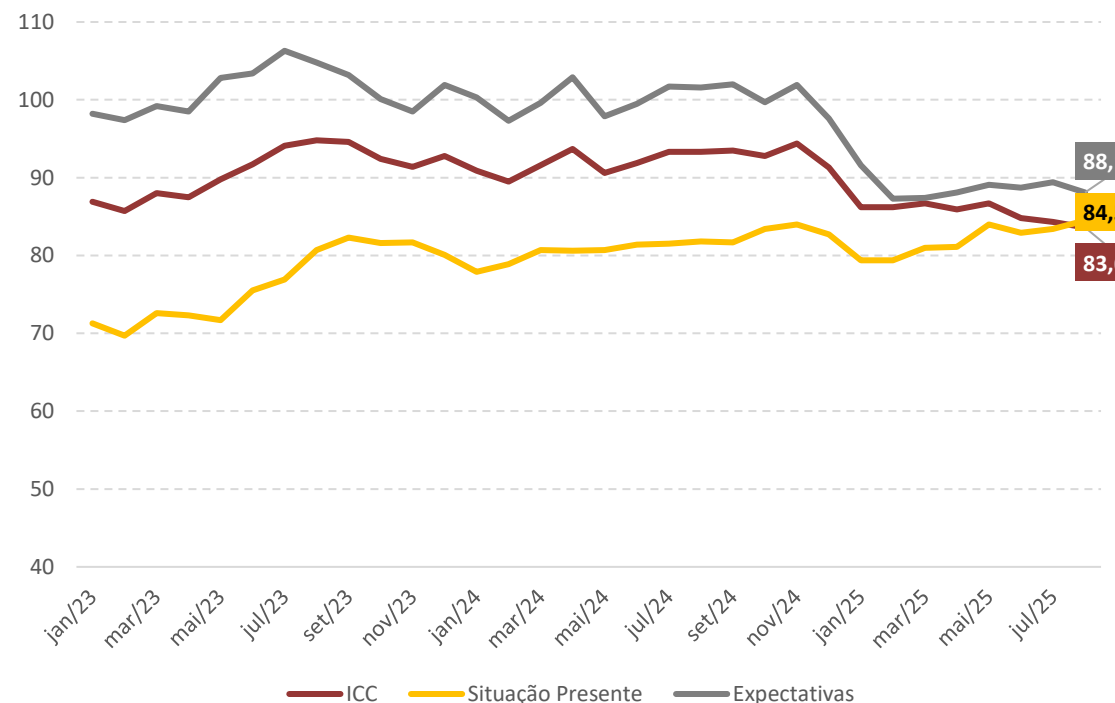
Evolução do Índice de Incerteza da Economia Brasileira (IIE-Br)

Fonte: FGV



Indicador de confiança do consumidor

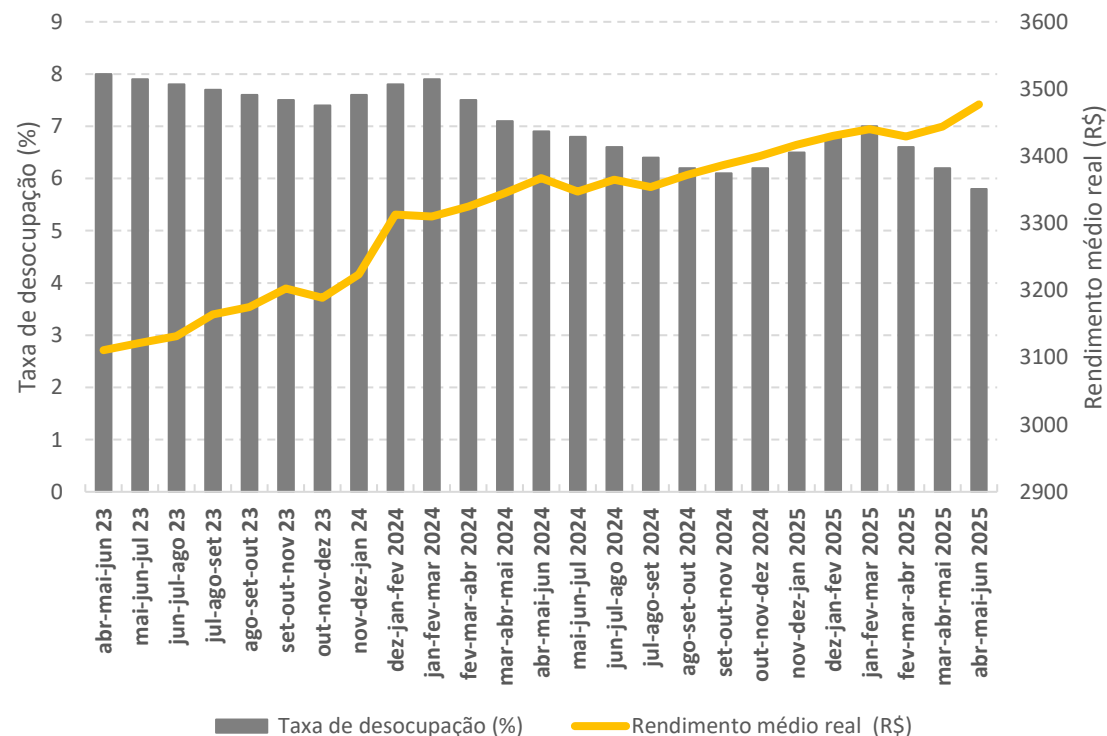
Fonte: FGV



Segundo a FGV, a incerteza recuou 2,5 pontos em agosto devido a acomodação dos ruídos provocados por anúncios tarifários do governo americano e melhora da compreensão sobre quais são os produtos efetivamente afetados. Já a confiança do consumidor apresentou queda modesta, no mesmo período. A série demonstra ausência de tendência clara nos últimos três meses.

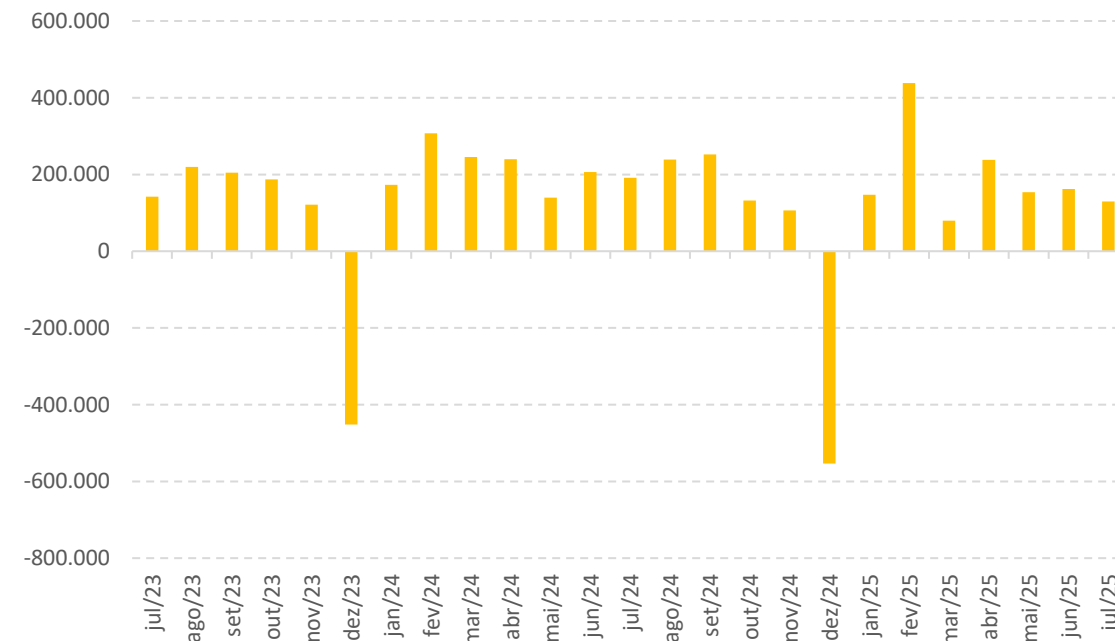
Taxa de desocupação x Rendimento médio real

Fonte: IBGE



Saldo de contratações com carteira assinada (mil postos)

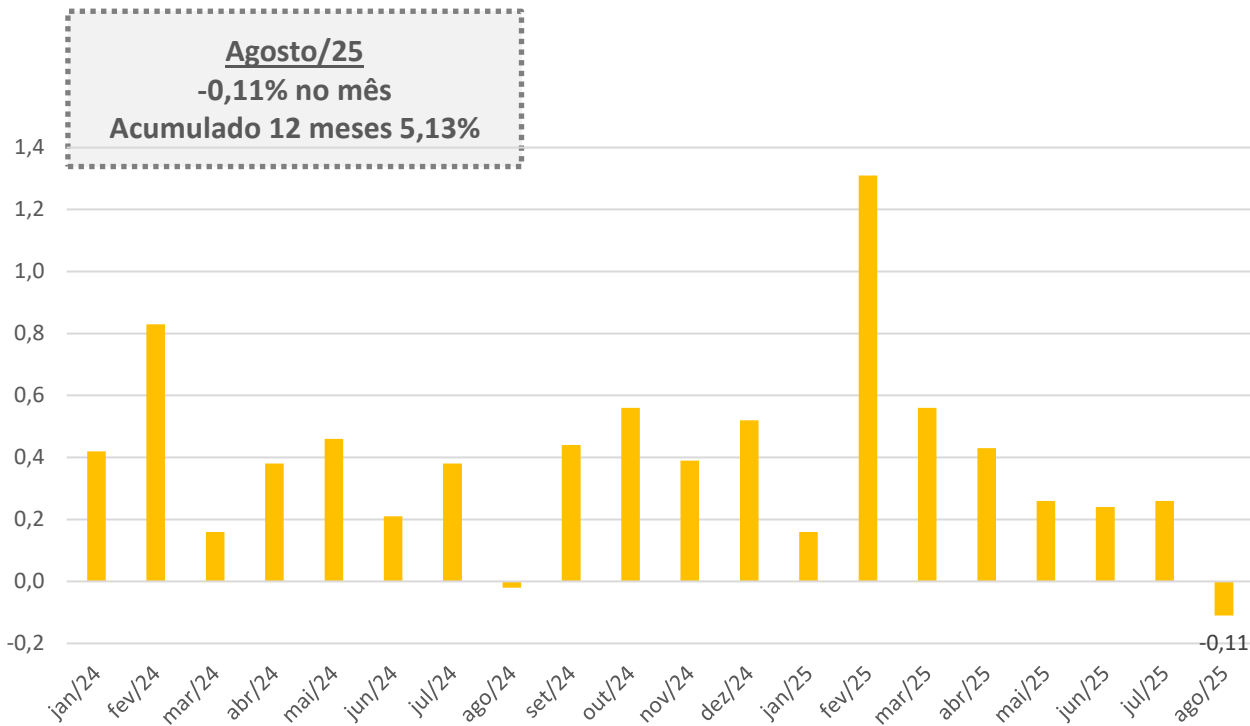
Fonte: CAGED/Economia.



No trimestre móvel finalizado em junho, a taxa de desocupação apresentou queda em comparação ao trimestre anterior, atingindo 5,8%, com o rendimento médio real avançando para R\$3477,00. O contingente de trabalhadores com carteira assinada atingiu o patamar recorde de 39,1 milhões de pessoas. O saldo de contratações em julho foi de 129,7 mil postos.

IPCA (% ao mês)

Fonte: IBGE

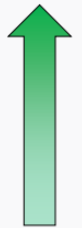


Grupos do IPCA (% ao mês) – Agosto 2025

	Variação (%)	Impacto (p.p)
Índice geral	-0,11	-0,11
Alimentação e Bebidas	-0,46	-0,10
Habitação	-0,90	-0,14
Artigos de Residência	-0,09	0,00
Vestuário	0,72	0,03
Transportes	-0,27	-0,06
Saúde e Cuidados Pessoais	0,54	0,07
Despesas Pessoais	0,40	0,04
Educação	0,75	0,05
Comunicação	-0,09	0,00

Principais itens que impactaram o IPCA (p.p) – Agosto 2025

Top 5 Altas - Subitem	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Ensino superior	1,26	0,02
Plano de saúde	0,5	0,02
Jogos de azar	3,6	0,02
Lanche	0,83	0,02
Refeição	0,35	0,01

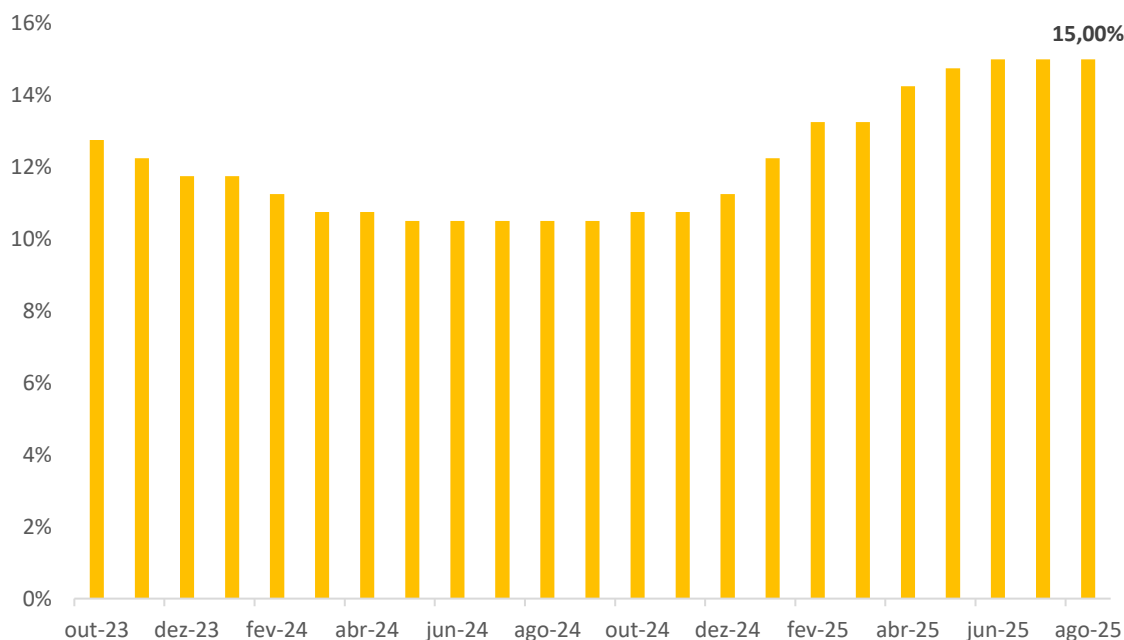


Top 5 Quedas - Subitem	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Energia elétrica residencial	-4,21	-0,17
Gasolina	-0,94	-0,05
Tomate	-13,39	-0,04
Cinema, teatro e concertos	-4,02	-0,02
Manga	-18,4	-0,02



Selic (% a.a.)

Fonte: BCB



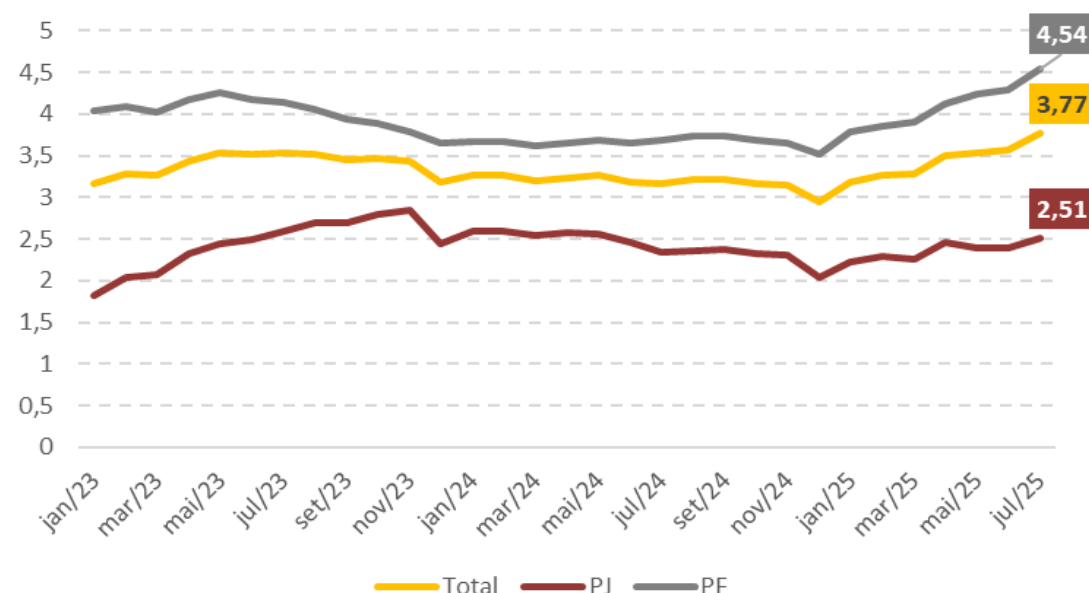
- Na última reunião, em 17 de setembro, o COPOM optou por manter a Selic no patamar de **15,00%**;
- O comitê antecipa continuação na **interrupção do ciclo de alta de juros** para examinar os impactos acumulados do ajuste já realizado.
- Segundo o Boletim Focus, as expectativas de inflação para 2025 e 2026 permanecem em valores acima da meta, situando-se em 4,83% e 4,3%, respectivamente.
- O COPOM enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado.

O BACEN reforçou a sua atuação com a política monetária restritiva, e sinalizou a manutenção do patamar contracionista de juros por um período estendido.

Inadimplência da carteira de crédito (%)

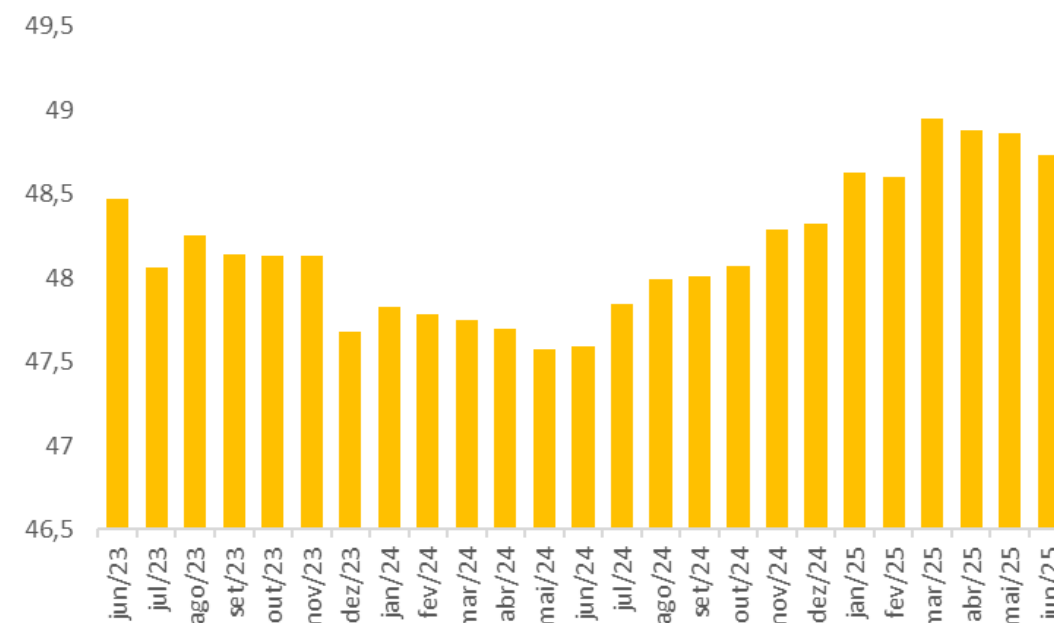
Percentual da carteira de crédito com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias

Fonte: BCB



Endividamento das famílias em relação à renda dos últimos doze meses (%)

Fonte: BCB



Houve um aumento da inadimplência em julho/25, tanto para a carteira de crédito de pessoa física como de pessoa jurídica. O endividamento das famílias permanece em patamar elevado, comprometendo 48,73% da renda acumulada nos últimos 12 meses.

Nikolaos Mikail Dimitriadis
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Pedro Henrique Gonçalves Lage
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Obrigado!



www.epe.gov.br

Diretor

Thiago Ivanoski Teixeira

Coordenação Técnica

Arnaldo dos Santos Junior
Camila de Araujo Ferraz
Carla da Costa Lopes Achão

Equipe Técnica

Bruna Souza Lopes Graça
Igor da Silva Cavalcanti
Otto Hebeda

Flávia Camargo de Araújo
Nikolaos Mikail Dimitriadis
Pedro Henrique Gonçalves Lage



EPE Brasil



@EPE_Brasil



EPE

EPE - Empresa de Pesquisa Energética

Praça Pio X, n. 54
20091-040

Centro - Rio de Janeiro

